

# PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERDISCIPLINAR: CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO DOS AUTORES DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO NOS PERIÓDICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL (2000-2015)

## INTERDISCIPLINARY SCIENTIFIC PRODUCTION: CHARACTERISTICS OF THE PRODUCTION OF ADMINISTRATION SCIENCE AUTHORS IN INFORMATION SCIENCE PERIODS IN BRAZIL (2000- 2015)

Maria José Abreu e Felix<sup>a</sup>  
Jayme Leiro Vilan Filho<sup>b</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Conhecer parte do relacionamento entre as comunidades científicas da Ciência da Administração e da Ciência da Informação a ser verificada em referências de artigos de periódicos da Ciência da Informação no Brasil publicados entre os anos de 2000 e 2015. Os objetivos específicos foram obter rankings dos principais autores, instituições e periódicos, assim como descrever características desses autores como sexo e formação. **Metodologia:** Pesquisa descritiva. Seleção de amostra aleatória de 2326 artigos dentre os quais foram selecionados 247 em que os autores possuem formação (graduação, mestrado ou doutorado) em cursos da Ciência da Administração. **Resultados:** Foram identificados 23 periódicos dos quais se destacam Perspectivas em Ciência da Informação, Perspectiva em Gestão & Conhecimento, Informação e Sociedade, DataGramZero e Encontros Bibli como os cinco mais produtivos. Apresentou-se o ranking dos autores e das instituições. Elaborou-se também as redes de colaboração dos autores. **Conclusões:** Apresentou a fotografia do relacionamento entre as comunidades científicas de ciência da Informação e Ciência da Administração.

**Descritores:** Interdisciplinaridade. Ciência da Informação. Administração. Bibliometria.

### 1 INTRODUÇÃO

A informação e o seu uso vêm sendo objeto de investigação tanto para a

---

<sup>a</sup> Mestra em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). E-mail: mariaabreu@unb.br

<sup>b</sup> Doutor em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB). Docente da Faculdade de Ciência da Informação (FCI) da Universidade de Brasília (UnB). E-mail: jleiro@unb.br

Ciência da Informação quanto para a Ciência da Administração. Nesse sentido, para Oliveira, Pinheiro e Andrade (2011, p. 63), “a informação, mais especificamente, a gestão da informação, é o ponto de entrecruzamento entre Ciência da Informação e Ciência da Administração”, conceito esse cunhado na pesquisa realizada pelos autores, com o objetivo de identificar a construção do corpus interdisciplinar entre essas duas ciências. Nesse contexto, os autores destacam que a informação é “o elemento principal para a trama do tecido da interdisciplinaridade”, visão essa compartilhada por Alves e Duarte (2015), Oliveira (2010) e Alves (2008).

Embora as duas ciências tenham a informação como elemento de ligação, seu relacionamento se dá de forma diferenciada. Utilizando o campo profissional como exemplo, o profissional da Ciência da Informação trabalha como mediador, propiciando a disponibilização da informação, enquanto o profissional da Administração se utiliza dessa informação para a tomada de decisão (OLIVEIRA; PINHEIRO; ANDRADE, 2011, p. 63-64). Cabe ressaltar, ainda, a definição de Borko (1968, p. 3) para o objeto de estudo da CI que é “investigar as propriedades e o comportamento da informação, sua utilização e transmissão, assim como processos de armazenagem e recuperação”. Nesse sentido, a CI desenvolve estudos das necessidades dos usuários e, não somente, o armazenamento ou a manutenção do registro, mas o impacto social que a informação estabelece sobre os indivíduos. Como apontado por Le Coadic (1999, p. 21), a CI tem “a preocupação de esclarecer um problema social concreto, a informação, e voltada para o ser social que procura informação, coloca-se no campo das ciências sociais”.

Um panorama com temas comuns entre as duas áreas do conhecimento foi elaborado por Oliveira (2010), no qual é possível observar, por meio de levantamento teórico, alguns autores comuns às duas ciências, principalmente aqueles que se referem às bases epistemológicas das duas áreas do conhecimento, evidenciando a essência social de ambas. Nesse sentido, pesquisa de Alves e Duarte (2015, p. 39) apresentou um levantamento de 17 estudos, realizados entre os anos de 2006 e 2013, cujo tema é a interdisciplinaridade entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. Os

autores a destacaram como “uma conversa a duas vozes de mesma importância, que em dados momentos, se converge, sem que uma ou outra perca a sua identidade” (ALVES; DUARTE, 2015, p. 39).

Pesquisa teórica com viés epistemológico sobre o fenômeno da informação, fundamentada na interdisciplinaridade entre CA e CI, foi realizada por Alves (2008), baseando-se principalmente na Sociedade da Informação. O autor demonstrou que a CI possui a própria informação como objeto e as referências desse objeto com o usuário. A epistemologia da informação para a CA demonstra foco na organização (instituição, empresa) e a sua utilização tem a finalidade de fornecer subsídios para o desenvolvimento dessa (ALVES, 2008, p. 122-123).

Dessa forma, para as duas ciências, há grande interesse em estudar a informação. No entanto, sua aplicação é diversa e pode ser complementar. A complexidade do objeto de estudo da CI é enfatizada por Pinheiro (2002):

[...] informação é um campo vasto e complexo de pesquisas, tradicionalmente relacionado a documentos impressos e a bibliotecas, quando de fato a informação de que trata a CI, tanto pode estar num diálogo entre cientistas, em comunicação informal, numa inovação para o setor produtivo, em patente, numa fotografia ou objeto, no registro magnético de uma base de dados ou numa biblioteca virtual ou repositório, na Internet (PINHEIRO, 2002, p. 62).

Assim, como apontado pela autora, a informação, bem como o processo que a envolve, "flutuam numa escala tão vasta que a área corre o risco de perder seus horizontes científicos, por mais que mutações e diferentes correntes de pensamento sejam naturais nas ciências" (PINHEIRO, 2002, p. 61-62).

Assim, considerando que não foram identificados trabalhos científicos que tratavam conhecer sobre as características interdisciplinares da produção científica dos pesquisadores da Ciência da Administração nos periódicos da Ciência da Informação em relação aos títulos dos periódicos, às autorias e à colaboração, no período compreendido entre 2000 e 2015, objetivou-se especificamente: a) obter o *ranking* dos periódicos da CI mais usados para disseminar estudos dos pesquisadores da CA; b) obter o *ranking* de autores da CA com maior produção de artigos nos periódicos de CI; c) obter características de autores com maior produção de artigos nos periódicos de CI, como formação, distribuição demográfica e gênero; e d) obter o *ranking* de instituições com maior produção de estudos nos periódicos da CI.

## 2 METODOLOGIA

A seleção dos registros, para a realização da pesquisa, seguiu as seguintes etapas:

a. realização de busca na Base de Dados ABCDM, a fim de identificar apenas os periódicos nacionais.

b. seleção dos artigos brasileiros das áreas de Ciência da Informação, compreendidos entre os anos de 2000 e 2015, um total de 5.749 registros de artigos (universo).

c. seleção aleatória de 2.326 artigos (amostra), totalizando 40% dos 5.749 artigos selecionados no item anterior, pelo *software SPSS*, com base nos valores proporcionais obtidos no pré-teste.

d. busca nominal dos autores dos 2.326 artigos, identificados na etapa anterior, que resultaram na identificação, *download* e leitura de 1.733 Currículos Lattes de autores, para a extração dos seguintes dados: nome completo, cidade, estado, órgão, instituição e formações, em número variado de colunas por autor. As formações utilizadas para análise consistem apenas em cursos de graduação, mestrado (profissionalizante, inclusive) e doutorado.

A partir de os dados de autores obtidos, após a normalização de seus nomes, realizou-se a seleção daqueles com formação em Administração, baseada com os dados resultantes no processo descrito nas etapas, foi produzida uma planilha do *Excel*, preenchida e conferida com os dados dos 247 registros identificados, dos quais se extraíram as unidades de análise (artigos, autores, instituições e periódicos). Utilizaram-se os *softwares IBM SPSS Statistics* e o *Microsoft Excel*.

## 3 RESULTADOS

### 3.1 CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES

Identificaram-se 486 autorias nos 247 artigos científicos analisados. A média identificada foi de 2,77 autores por artigo. Assim, a Tabela 1 apresenta o tipo de autoria encontrado nos artigos selecionados, distribuído por ano. A

grande maioria (84,21%) foi de autoria múltipla, ou seja, mais de um autor por artigo, o que apresentou grau forte de colaboração entre autores. Foi possível perceber também, desde o início, a prevalência de produção em colaboração, maioria de autoria múltipla desde o ano de 2000, com exceção do ano de 2004, que apresentou diferença mínima, considerando a produção de apenas 3 artigos.

**Tabela 1 – Produção de artigos de autores da Ciência da Administração nos periódicos brasileiros da Ciência da Informação no período de 2000 a 2015**

<b>Período</b>	<b>AU</b>	<b>AM</b>	<b>Total</b>	<b>% AU</b>	<b>% AM</b>
2000	2	5	7	28,57	71,43
2001	2	3	5	40,00	60,00
2002	1	3	4	25,00	75,00
2003	0	6	6	0,00	100,00
2004	2	1	3	66,67	33,33
2005	1	10	11	9,09	90,91
2006	5	8	13	38,46	61,54
2007	3	8	11	27,27	72,73
2008	2	14	16	12,50	87,50
2009	7	11	18	38,89	61,11
2010	1	11	12	8,33	91,67
2011	5	22	27	18,52	81,48
2012	1	19	20	5,00	95,00
2013	1	25	26	3,85	96,15
2014	2	30	32	6,25	93,75
2015	4	32	36	11,11	88,89
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>208</b>	<b>247</b>	<b>15,79</b>	<b>84,21</b>

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: AU = frequência de artigos com autoria única, AM = frequência de artigos com autoria múltipla, % AU = percentual de artigos com autoria única e %AM = percentual de artigos com autoria múltipla.

Com a finalidade de possibilitar o comparativo entre a comunidade de Ciência da Informação e a comunidade de autores com formação em Administração que publicaram nos periódicos da Ciência da Informação nos anos de 2000 a 2015, realizou-se o mesmo levantamento por tipo de autoria com a produção geral da Ciência da Informação, que é apresentado na Tabela 2. Ao analisar a Tabela 2, percebeu-se que, na produção da comunidade de CI, houve uma mudança no tipo de autoria, que partiu de maioria de autoria única (62,38%) no ano de 2000 para maioria de autoria múltipla no ano de 2015 (70,07%). Houve uma inversão na proporção, que demonstrou o crescente interesse em produção científica resultante de pesquisa em colaboração.

**Tabela 2 – Produção de artigos nos periódicos da Ciência da Informação no período de 2000 a 2015**

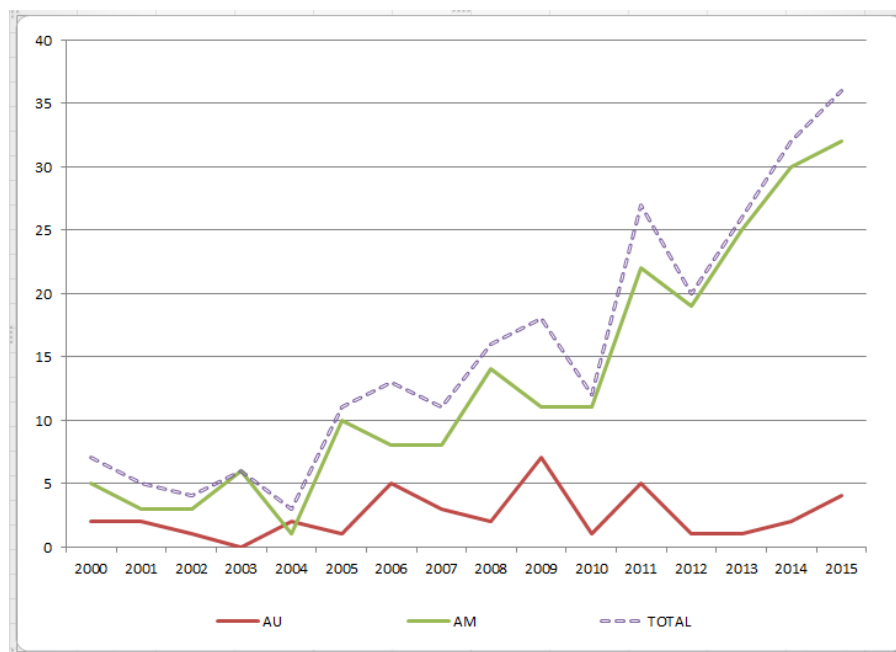
<b>ANO</b>	<b>AU</b>	<b>AM</b>	<b>Total</b>	<b>% AU</b>	<b>% AM</b>
2000	126	76	202	62,38	37,62
2001	106	65	171	61,99	38,01
2002	122	60	182	67,03	32,97
2003	152	75	227	66,96	33,04
2004	125	88	213	58,69	41,31
2005	123	98	221	55,66	44,34
2006	175	140	315	55,56	44,44
2007	190	173	363	52,34	47,66
2008	198	167	365	54,25	45,75
2009	212	196	408	51,96	48,04
2010	193	229	422	45,73	54,27
2011	219	299	518	42,28	57,72
2012	217	356	573	37,87	62,13
2013	182	342	524	34,73	65,27
2014	158	337	495	31,92	68,08
2015	164	384	548	29,93	70,07
<b>Total</b>	<b>2662</b>	<b>3085</b>	<b>5747</b>	<b>46,32</b>	<b>53,68</b>

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: AU = frequência de artigos com autoria única, AM = frequência de artigos com autoria múltipla, % AU = percentual de artigos com autoria única e %AM = percentual de artigos com autoria múltipla.

Ao comparar as Tabelas 1 e 2, percebeu-se que a autoria múltipla foi uma opção sempre presente para a comunidade de autores com formação em Administração que publicaram nos periódicos da CI. Com comportamento diferente, a comunidade de Ciência da Informação, no mesmo período, demonstrou, inicialmente, a preferência por publicação individual, havendo uma inversão dessa preferência de forma gradual e contínua. Considerando a média do período, a comunidade de autores da CA que publicaram nos periódicos da CI foi de 78,78% de produção em colaboração, enquanto para a comunidade da Ciência da Informação, a média de publicação com autoria múltipla foi de 49,42%, no período de dezesseis anos estudado. Destaca-se que o crescimento da publicação em colaboração para a Comunidade de Ciência da Informação aparentou tendência de crescimento. Já para a comunidade, objeto deste estudo, pôde-se atribuir o grande número de autoria múltipla como característica intrínseca, considerando que a colaboração foi o fator responsável pela participação de autores da Administração nas pesquisas da Ciência da

Informação. De forma a facilitar a análise e o entendimento, são apresentados os gráficos 1 e 2, referentes às informações disponíveis nas Tabelas 2 e 3.

**Gráfico 1 – Publicação de artigos dos autores da Ciência da Administração nos periódicos da Ciência da Informação por tipo de autoria (2000 a 2015)**



**Fonte:** Elaborado pela autora. Onde: AU = Autoria Única, AM = Autoria Múltipla e Total = Total de artigos.

**Gráfico 2 – Publicação de artigos nos periódicos da Ciência da Informação (2000 a 2015)**



**Fonte:** Elaborado pela autora. Onde: AU = Autoria Única, AM = Autoria Múltipla e Total = Total de artigos.

O Gráfico 1 apresenta a evolução da publicação dos autores da Ciência da Administração nos periódicos da Ciência da Informação, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2015. É possível observar que o crescimento da produção em autoria múltipla não aconteceu de maneira regular, apresentando picos em intervalos identificados nos anos de 2003, 2005, 2008 e 2011, com uma queda em 2012, e a partir de 2013, o crescimento foi retomado, indicando outro possível pico no ano de 2015. Os valores da produção total acompanharam esse comportamento nos anos de 2003, 2005, 2011 e 2015, mas divergiram nos anos de 2006 e 2009. No geral, cresceram a publicação e a opção pela publicação em colaboração, ou seja, a autoria múltipla.

O Gráfico 2 apresenta a produção de periódicos da Ciência da Informação, no mesmo período (2000 a 2015), por tipo de autoria, ou seja, autoria múltipla e autoria única. Nessa representação, é possível observar que o crescimento foi gradual, de forma a observar que, embora houve momentos de maior crescimento, essa variação demorou alguns anos para acontecer. Foram necessários 5 anos para a mudança do patamar 200 para o 300, que foi ultrapassado em 2008. Um crescimento mais expressivo aconteceu entre os anos de 2010 a 2012, com pequena queda em 2013, e retorno do crescimento em 2015. Quanto à opção por tipo de autoria, destaca-se que houve inversão na preferência dos autores por publicação em autoria múltipla, que superou a autoria única no ano de 2010, e manteve-se em ascensão desde então.

Em comparação, o comportamento das duas comunidades, no mesmo período, apresentou diferença, principalmente considerando a preferência por autoria múltipla, quase sempre presente na comunidade de autores da Ciência da Administração que publicaram nos periódicos da Ciência da Informação. A Comunidade de Ciência da Informação teve a mudança de comportamento estabelecida a partir do ano de 2010, depois da fase de transição nos anos de 2005 a 2009, em que a opção por publicações de autoria única e múltipla esteve em patamares muito próximos. No geral, ao final da série temporal, percebeu-se o desenvolvimento da mudança de preferência da Comunidade de Ciência da Informação. É necessário salientar que os números da comunidade de autores da CA que publicaram nos periódicos da CI foram muito menores, o que pôde



ser a motivação de tantos picos no decorrer da série, assim como pôde se entender como condição intrínseca às publicações dessa comunidade o fator colaboração.

### 3.2 RANKING DOS PERIÓDICOS

**Tabela 3 – Produção em periódicos da Ciência da Informação realizada por autores da Ciência da Administração no período de 2000 a 2015**

P	Periódico	F	%	%acum.	% M	Mín.	Máx.
1	Perspectivas em CI	39	15,79	15,79	4,55	11,24	20,34
2	Perspectivas em Gest. Conhec.	33	13,36	29,15	4,24	9,12	17,60
3	Informação e Sociedade	23	9,31	38,46	3,62	5,69	12,94
4	DataGramZero	23	9,31	47,77	3,62	5,69	12,94
5	Encontros Bibli	19	7,69	55,47	3,32	4,37	11,02
6	Transinformação	17	6,88	62,35	3,16	3,73	10,04
7	Ciência da Informação	14	5,67	68,02	2,88	2,78	8,55
8	Biblionline	13	5,26	73,28	2,78	2,48	8,05
9	Informação e Informação	13	5,26	78,54	2,78	2,48	8,05
10	Outros	53	21,46	100,00	5,12	16,34	26,58
<b>Total</b>		<b>247</b>	<b>100,00</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: P = Posição, F = Frequência de artigos, % = percentual, % acum. = percentual acumulado, % M = margem de erro, % Mín = percentual mínimo possível, % Máx = percentual máximo possível.

Em relação aos periódicos mais usados, foram identificados 23 periódicos científicos utilizados para divulgação de artigos produzidos por autores com formação em Administração. A Tabela 3 detalha os 9 primeiros, que representaram 78% da produção identificada. O periódico com maior percentual foi o *Perspectivas em Ciência da Informação* (15,79%), seguido por *Perspectivas em Gestão e Conhecimento* (13,36%). O primeiro quartil (25%) foi obtido pelos dois primeiros periódicos. Destacaram-se, ainda, *DataGramZero*, *Informação e Sociedade* e *Encontros Bibli*. Cabe ressaltar que a revista *DataGramZero* não é mais publicada. Considerando as margens de erro, é possível perceber, por exemplo, que o periódico *Perspectivas em Ciência da Informação* esteve entre a primeira e a quarta posição no *ranking* mencionado, uma vez que seu

percentual mínimo foi maior que o percentual máximo encontrado para a quinta posição no *ranking*, do periódico *Encontros Bibli*. Com uma análise semelhante, nota-se que o periódico *Perspectivas em Gestão e Conhecimento* encontrou-se entre a primeira e a sexta posição no *ranking*. Prosseguindo com essa análise, não foi possível determinar a posição exata de cada um dos periódicos, porém, as margens de erro menores do que 5% permitiram afirmar que os periódicos listados representaram os principais periódicos utilizados para publicação pelos autores, com uma margem de confiança razoável (95%).

Nota-se, ainda na Tabela 3, que cinco periódicos foram responsáveis por mais da metade dos artigos publicados (55,47%), sendo *Perspectivas em Ciência da Informação* e *Perspectivas em Gestão e Conhecimento*, os dois primeiros que representaram aproximadamente 30% dos artigos. Considerando a margem de erro, representaram de 20% a 37%, seguidos por *Informação e Sociedade*, *DataGramaZero* e *Encontros Bibli*. De forma geral, percebe-se que os cinco periódicos concentraram a maior parte de artigos dos autores da Ciência da Administração.

De acordo com o foco e o escopo da política editorial, os títulos dos periódicos foram classificados em duas áreas:

a) Ciência da Informação: *Ciência da Informação*, *DataGramaZero*, *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Transinformação*, *Encontros Bibli*, *Informação & Informação*, *Ciência da Informação* e *Perspectivas em Gestão do Conhecimento*.

b) Biblioteconomia: *Encontros Bibli* e *Biblionline*.

Destaca-se que a Gestão do Conhecimento é uma subárea da Ciência da Informação e, também, da Ciência da Administração. Assim, é natural que o periódico *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* apresente-se como um periódico que tem por objetivo “publicar trabalhos originais e inéditos relacionados com as temáticas Gestão e Conhecimento sob abordagens que priorizem diálogos inter/pluri/multi/transdisciplinares” (PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO, 2017).

Chama ainda a atenção, a ausência de periódicos específicos da Arquivologia, como a *Revista Arquivo e Administração*, que deixou de ser

publicada em 2014, mesmo o periódico apresentando a palavra Administração no nome, não tendo sido recuperado nesta pesquisa qualquer artigo nela publicado. No entanto, tal falta pôde talvez ser atribuída à seleção aleatória de registros. Periódicos específicos da Museologia não apresentaram participação significativa, aparecendo apenas em poucos registros.

**Tabela 4 – Produção em periódicos da Ciência da Informação realizada por autores da Ciência da Administração por ano no período de 2000 a 2015**

P	Periódico	Período (2000 a 2015)															T	M A	
		00	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14			15
1	Persp. CI	2	0	0	0	1	2	0	2	3	3	3	5	5	4	6	39	2,4	
2	Persp. G&C											2	4	9	10	8	33	6,6	
3	DGZ	1	2	1	1	1	0	1	0	2	2	1	3	6	1	1	0	23	1,4
4	Inf. e Soc.	1	1	0	2	0	1	1	1	1	2	1	5	1	3	1	2	23	1,4
5	Enc. Bibli	0	0	1	0	0	1	4	2	0	0	2	0	1	2	4	2	19	1,2
6	Transinfor.	2	1	1	1	0	2	1	1	1	1	0	1	1	1	0	3	17	1,1
7	C. da Inf.	0	1	0	2	0	1	3	1	1	3	1	1	0	0	0	0	14	0,9
8	Biblionline						2	2	1	0	0	1	2	1	0	3	1	13	1,2
9	Info. e Infor.							1	2	4	0	1	1	1	1	1	1	13	1,3
10	R.D. Bib. CI				0	0	0	0	0	1	2	0	2	0	0	4	2	11	0,8

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: valores ausentes correspondem a ausência de fascículos. T= total; MA= média de artigos por ano.

A quantidade de publicações por periódico foi separada por ano, para permitir a análise temporal mais detalhada das informações. Apenas os periódicos até o terceiro quartil estão presentes na Tabela 4. O periódico *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* iniciou as suas atividades em 2011 e ocupou o segundo lugar no *ranking*, com publicações realizadas em um período de apenas 5 anos (2011 a 2015), enquanto *Perspectivas em Ciência da Informação* teve a sua produção distribuída em 11 anos. De maneira geral, a década que se iniciou em 2010 produziu, em 6 anos, 153 dos 247 artigos, ou seja, cerca de 62% dos artigos estudados. Destaca-se, ainda, que o periódico *Biblionline* começou as suas atividades em 2005; o periódico *Informação e Informação* não realizou publicações nos anos de 2000 a 2005; e a *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação* não teve números publicados nos anos de 2000, 2001 e 2002. Considerando-se a média anual de artigos (o número de artigos por número de anos de atuação do periódico), o periódico *Perspectivas em Gestão do Conhecimento* ocupou a primeira colocação do

*ranking*, com mais de 6 artigos por ano, seguido pelo *Perspectivas em Ciência da Informação*, com mais de 2 artigos por ano. Apresentaram, ainda, maior média os periódicos *Biblionline* e *Informação e Informação*, posicionando-se à frente dos periódicos *Ciência da Informação* e *Transinformação*.

### **3.3 RANKING E CARACTERÍSTICAS DOS AUTORES**

Em relação à produção, os autores com maior número de documentos foram: Emeide Nóbrega Duarte, maior frequência obtida na amostra, com 13 autorias, o que correspondeu a um total de aproximadamente 5% do número de publicações, seguida por Ricardo Rodrigues Barbosa, com 11 publicações (aproximadamente 4%). A terceira autora mais bem colocada contribuiu com 8 autorias (aproximadamente 3%). Os autores restantes tiveram a produção distribuída da seguinte forma: 3 autores com 5 artigos, 3 autores com 4 artigos, 10 autores responsáveis por 3 artigos, 26 autores contribuíram com 2 artigos e 185 autores publicaram apenas 1 artigo. A Tabela 5 exibe parte dos autores obtidos na amostra, ou seja, os principais com mais de 3 artigos. Salienta-se, no entanto, que, considerando as margens de erro, é possível apenas afirmar que os autores constantes compuseram o grupo mais produtivo, uma vez que os autores puderam se revezar nas colocações de amostras diferentes. As instituições, nas quais os autores estão afiliados, ofereceram o parâmetro geográfico. As instituições UFMG, UFSC e UFPB se revezaram de primeira a terceira colocação, evidenciando o vínculo dos autores com as regiões Sudeste, Nordeste e Sul.

**Tabela 2 – Autores da Ciência da Administração com maior produção de artigos nos periódicos da Ciência da Informação no período de 2000 a 2015**

P	Autor	F	%	% M	% Mín	%Máx
1	Emeide N. Duarte (UFPB)	13	5,26	2,78	2,48	8,05
2	Ricardo R. Barbosa (UFMG)	11	4,45	2,57	1,88	7,03
3	Francisca A. Ramalho (UFPB)	8	3,24	2,21	1,03	5,45
4	Clóvis R. M. de Lima (UFSC)	6	2,43	1,92	0,51	4,35
5	Marcello P. Bax (UFMG)	5	2,02	1,76	0,27	3,78
6	Fabricio Ziviani (FUMEC)	5	2,02	1,76	0,27	3,78
7	Jorge T. R. Neves (FPL/MG)	4	1,62	1,57	0,05	3,19
8	Ivone G. Di Chiara (UEL/PR)	4	1,62	1,57	0,05	3,19
9	Elaine Cristina Lopes (FAFIPAR)	4	1,62	1,57	0,05	3,19

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde P = Posição, F = Frequência de artigos, % = percentual, % acum = percentual acumulado, % M = margem de erro, % Mín = percentual mínimo possível, % Máx = percentual máximo possível. N = 247 artigos.

No que concerne à formação em nível de graduação, um dos critérios utilizados para a seleção dos autores desta pesquisa, percebe-se que, dos 236 autores identificados, 129 possuíam graduação em Administração (49 a 60%), 26 possuíam graduação em Biblioteconomia e 12 possuíam graduação em Psicologia. Os 10 cursos com maior incidência são apresentados na Tabela 6.

**Tabela 6 – Cursos de graduação realizados pelos autores da Ciência da Administração que publicam em periódicos da Ciência da Informação no período de 2000 a 2015**

P	Curso	F	%	% M	% Mín	% Máx
1	Administração	129	54,66	5,61	49,06	60,27
2	Biblioteconomia	26	11,02	3,53	7,49	14,54
3	Psicologia	12	5,08	2,47	2,61	7,56
4	Ciência da Computação	11	4,66	2,37	2,29	7,03
5	Ciências Contábeis	10	4,24	2,27	1,97	6,51
6	Ciências Econômicas	10	4,24	2,27	1,97	6,51
7	Direito	8	3,39	2,04	1,35	5,43
8	Engenharia Civil	6	2,54	1,77	0,77	4,31
9	Engenharia Elétrica	6	2,54	1,77	0,77	4,31
10	Pedagogia	6	2,54	1,77	0,77	4,31

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: F = frequência de autores, % = percentual, % M = margem de erro, % Mín = percentual mínimo possível, % Máx = percentual máximo possível. N = 236 autores.

Quanto aos cursos, especificamente de mestrado, a Tabela 7 relaciona os 6 com maior incidência entre os autores estudados. O curso de Administração contou com 108 autores (39% a 52%, considerando a margem de erro), seguido por Ciência da Informação com 35 autores (10,25% a 19,41%).

**Tabela 7 – Mestrados realizados pelos autores da Ciência da Administração que publicam em periódicos da Ciência da Informação no período de 2000 a 2015**

P	Curso	F	%	% M	% Mín	% Máx
1	Administração	108	45,76	6,42	39,34	52,19
2	Ciência da Informação	35	14,83	4,58	10,25	19,41
3	Engenharia de Produção	14	5,93	3,05	2,89	8,98
4	Engenharia e Gestão do Conhecimento	8	3,39	2,33	1,06	5,72
5	Educação	6	2,54	2,03	0,51	4,57
6	Informática	5	2,12	1,86	0,26	3,98

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: F = frequência de cursos, % = percentual, % M = margem de erro, % Mín = percentual mínimo possível, % Máx = percentual máximo possível. N = 236 autores.

Os cursos de doutorado identificados foram Administração e Ciência da Informação que, conforme margem de erro, puderam se alternar na primeira colocação. A segunda colocação pôde também ser ocupada pela Ciência da Informação ou Engenharia de Produção, conforme Tabela 8.

**Tabela 8 – Doutorados realizados pelos autores da Ciência da Administração que publicam em periódicos da Ciência da Informação no período de 2000 a 2015**

Curso	F	%	% M	% Mín	% Máx
Administração	48	20,34	5,14	15,20	25,47
Ciência da Informação	30	12,71	4,25	8,46	16,96
Engenharia de Produção	18	7,63	3,39	4,24	11,01
Engenharia e Gestão do Conhecimento	13	5,51	2,91	2,60	8,42

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: F = frequência de cursos, % = percentual, % M = margem de erro, % Mín = percentual mínimo possível, % Máx = percentual máximo possível. N = 236 autores.

### 3.4 RANKING DAS INSTITUIÇÕES

A Tabela 9 apresenta o *ranking* das instituições, com mais artigos publicados por autores da Ciência da Administração nos periódicos da Ciência da Informação. A Universidade Federal de Minas Gerais ficou em primeiro lugar

(39), seguida pela Universidade Federal de Santa Catarina (35), em terceiro lugar, ficou a Universidade Federal da Paraíba (34), com quase três vezes o número de artigos da quarta colocada, a Universidade Estadual Paulista (12). Universidade de Brasília e Universidade do Estado de Santa Catarina apareceram com 11 artigos cada, seguidas pela Universidade de São Paulo e Universidade Estadual de Londrina (9). A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Universidade Nove de Julho, ambas com 7 artigos, fecharam o quadro com as primeiras 10 instituições. Na amostra utilizada para esta pesquisa, identificou-se que a instituição com o maior número de publicações foi a UFMG, seguida pela UFSC. A UFPB, que também aparece no *ranking* dos autores como a autora mais produtiva (vide Tabela 8), ficou em terceira colocação. A diferença para a segunda posição foi de apenas de um artigo. No entanto, considerando a margem de erro, as três instituições se revezaram em primeira colocação.

**Tabela 9 – *Ranking* de afiliações de autores da CA que publicam em periódicos da CI por número de artigos no período de 2000 a 2015**

P	Afiliação	F	%	% M	% Mín	% Máx
1	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	39	15,79	4,55	11,24	20,34
2	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	35	14,17	4,35	9,82	18,52
3	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	34	13,77	4,30	9,47	18,06
4	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	12	4,86	2,68	2,18	7,54
5	Universidade de Brasília (UnB)	11	4,45	2,57	1,88	7,03
6	Univ. do Estado de Santa Catarina (UDESC)	11	4,45	2,57	1,88	7,03
7	Universidade de São Paulo (USP)	9	3,64	2,34	1,31	5,98
8	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	9	3,64	2,34	1,31	5,98
9	Pont. Univ. Católica de MG (PUCMINAS)	7	2,83	2,07	0,76	4,90
10	Universidade Nove de Julho (UNINOVE)	7	2,83	2,07	0,76	4,90

**Fonte:** Elaborada pelos autores. Onde: F = frequência de artigos, % = percentual, % M = margem de erro, % Mín = percentual mínimo possível, % Máx = percentual máximo possível. N = 247 artigos.

### 3.5 REDES DE COLABORAÇÃO

Para obter visualização e análise mais detalhada, as redes isoladas dos três principais autores obtidos na amostra foram geradas e exibidas nas Figura

1, Figura 2 e Figura 3, a seguir. Quanto maior o nome, maior o grau do nó, ou seja, maior a quantidade de relacionamentos daquele autor. Quanto mais forte a aresta, maior a quantidade de relacionamentos entre os autores, ou seja, maior a quantidade de publicações que os envolve. É importante ressaltar que, entre os autores do primeiro quartil, existiu o relacionamento apenas entre os dois primeiros: Emeide Nóbrega Duarte e Ricardo Rodrigues Barbosa.

**Figura 1 – Rede de colaboração de Emeide Nóbrega Duarte**

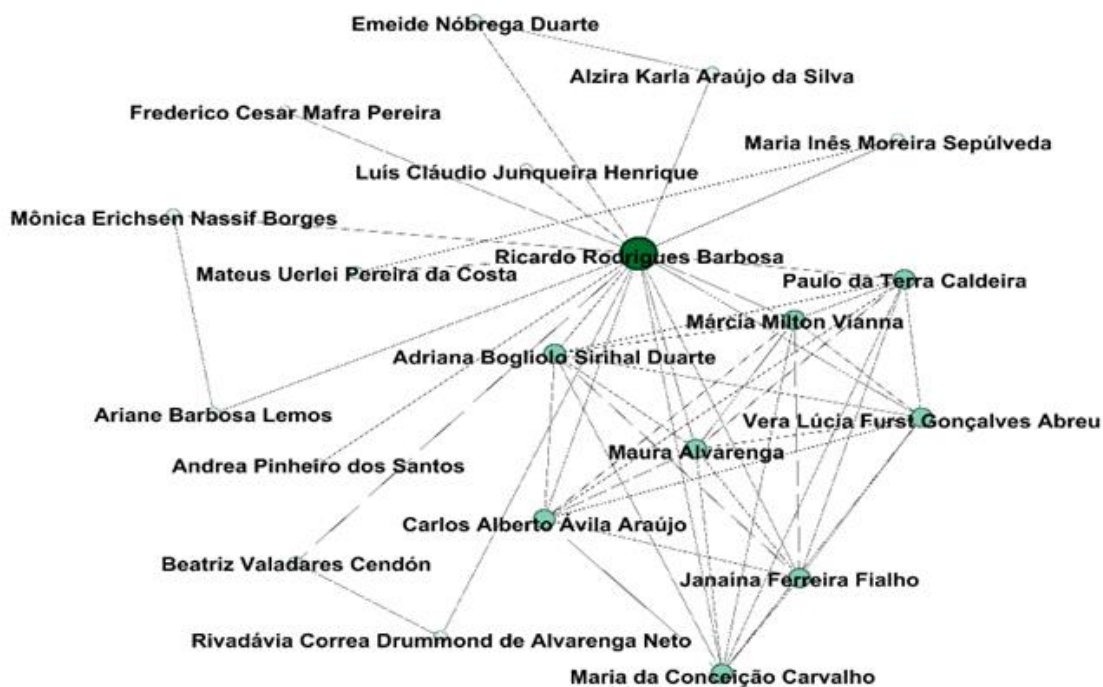


**Fonte:** Elaborada pelos autores.

A rede da autora Emeide Nóbrega Duarte (Figura 1) foi composta por 19 autores, dos quais foram possíveis identificar: 3 orientandos de doutorado, 5 orientandos de mestrado e 5 orientandos de trabalhos de conclusão de curso (monografia e especialização). Destacaram-se Raquel do Rosário Santos e José Oliveira da Silva como os principais colaboradores da autora, orientandos de doutorado e mestrado respectivamente.



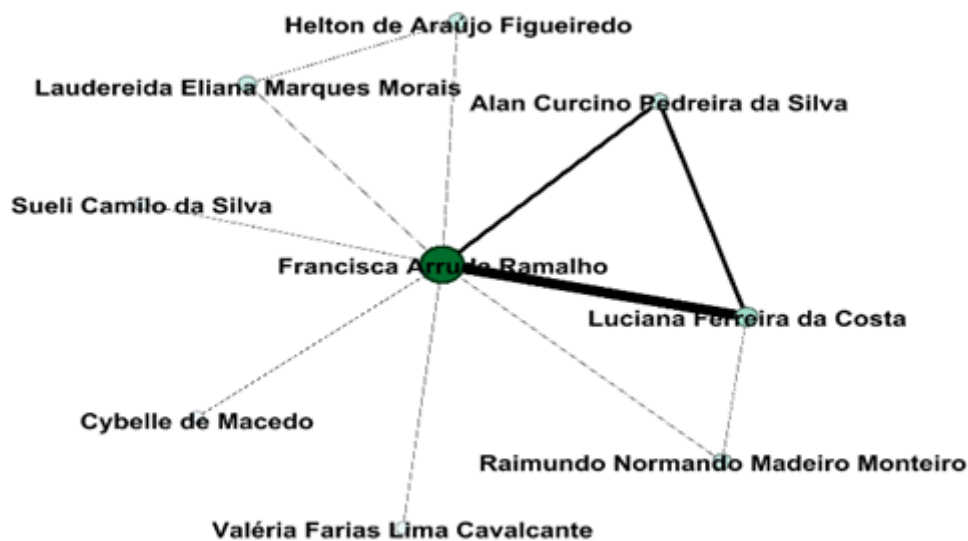
**Figura 2 – Rede de relacionamento de Ricardo Rodrigues Barbosa**



**Fonte:** Elaborada pelos autores.

Diferentemente da primeira rede, a rede de relacionamentos de Ricardo Rodrigues Barbosa (Figura 2) não apresentou arestas mais fortes, indicando sempre um artigo por relacionamento. Outro fator de importante menção foi o relacionamento existente entre o autor e a autora mencionada anteriormente, assim como a autora relacionada a ambos, na parte superior do grafo: Alzira Karla Araújo da Silva. Nessa rede, foi possível identificar 19 relacionamentos, dos quais 2 foram orientandos de doutorado, 2 de mestrado e 2 de trabalhos de conclusão de curso, conforme Currículo Lattes do autor.

**Figura 3 – Rede de colaboração de Francisca Arruda Ramalho**



**Fonte:** Elaborada pelos autores.

A rede de Francisca Arruda Ramalho, diferentemente das anteriores, possuiu três graus diferentes de relacionamento. Houve quatro artigos publicados por ela com Luciana Ferreira da Costa, dois artigos com Alan Curcino Pedreira da Silva e um com os demais autores, conforme Figura 3. Com relação ao vínculo, foram identificadas 8 relações, das quais 3 corresponderam a orientandos de mestrado e 3 a orientandos de trabalhos de conclusão de curso, conforme Figura 5.

#### **4 CONCLUSÕES**

Esta pesquisa abordou a interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração como tema, e objetivou medir uma parte desse relacionamento que trata do relacionamento que se desenvolve nos periódicos da Ciência da Informação com a publicação de artigos advindos de pesquisas dos autores da Ciência da Administração. Constituiu objeto complexo de análise e mostrou que aproximadamente 12% dos autores que publicaram nos periódicos da Ciência da Informação possuíam vínculo acadêmico com a Ciência da Administração, por meio de uma formação, sendo essa uma

graduação, mestrado ou doutorado. Percebeu-se que a participação desses autores vem crescendo nos últimos cinco anos e apresentou tendência de manutenção do crescimento.

Identificaram-se os principais periódicos da Ciência da Informação, utilizados pelos autores da Ciência da Administração, com destaque ao *Perspectiva em Gestão e Conhecimento*, que iniciou sua atividade em 2011, de forma que pôde ser considerado o periódico de produção mais expressiva.

A pesquisa verificou que o tipo de autoria mais comum entre os autores com formação na Ciência da Administração que publicaram nos periódicos da Ciência da Informação foi em autoria múltipla, chegando a 85% dos casos. Verificou-se, também, uma maior participação masculina, que pôde ter leitura de equidade, em face da margem de erro identificada na pesquisa. Pôde-se afirmar que os autores, objeto deste estudo, possuíam, em sua grande maioria, curso de graduação em Administração (54,66%), assim como mestrado em Administração (45,76%). No que tange ao curso de doutorado, considerando a margem de erro, há um empate técnico entre Administração (20,34%) e Ciência da Informação (12,71%), o que pôde ser considerado mais uma evidência da forte interdisciplinaridade entre as duas ciências.

Identificou-se a forte participação das instituições UFMG, UFSC e UFPB, que se revezaram nas primeiras três colocações do *ranking*, considerando a margem de erro e que somaram 43,73% dos artigos.

Destacou-se a produção dos autores Emeide Nóbrega Duarte, Ricardo Rodrigues Barbosa e Francisca Arruda Ramalho como principais autores identificados, com uma representação de 13% dos artigos. A relação entre autores pôde ser analisada, levando em consideração as suas áreas de interesse de pesquisa. Foi possível identificar, também, que esses três autores trabalharam com seus orientandos em suas redes de colaboração.

Destaca-se que, como trabalho inédito, a principal dificuldade encontrada nesta pesquisa foi a delimitação do conceito de autor da Administração. Nesse sentido, optou-se pelo critério de formação dos autores, o que demandou muito tempo de leitura e análise dos Currículos Lattes.

Finalmente, fica como sugestão para a realização de novas pesquisas, a possibilidade de realização do mesmo levantamento no sentido contrário, ou seja, da publicação de autores da Ciência da Informação nos periódicos da Ciência da Administração. Sugere-se, também, que a interdisciplinaridade entre as duas ciências possa ser medida, tomando-se por base, os temas comuns e, nesse caso, provavelmente o autor da Administração possa ser definido de forma mais completa, ou seja, com maior número de critérios, além da área de formação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, C. A.; DUARTE, E. N. A relação entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração. **Transinformação**, Campinas, v. 27 n. 1, p. 37-46, jan./abr. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v27n1/0103-3786-tinf-27-01-00037.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2016.

ALVES, J. A. C. **Ciência da Informação e Ciência da Administração: questões epistemológicas e o fenômeno da informação**. 2008. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense e Instituto de Arte e Comunicação Social, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/899>. Acesso em: 28 jul. 2020.

BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, [S. l.], v. 19, n. 1, jan. 1968.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 195 p.

OLIVEIRA, J. F. C.; PINHEIRO, L. V. R.; ANDRADE, A. R. Informação como objeto para construção do corpus interdisciplinar entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 61-81, mar. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.18617/liinc.v7i1.403>. Acesso em: 20 out. 2016.

PERSPECTIVAS EM GESTÃO & CONHECIMENTO. João Pessoa: UFPB; Brasília: IBICT, 2011. ISSN 2236-417X versão *online*. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>. Acesso em: 20 abr. 2020.

PINHEIRO, L. V. R. Gênese da Ciência da Informação ou sinais anunciadores da nova área. *In*: AQUINO, M. A. **O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades**. João Pessoa: UFPB, 2002. p. 61-86.

## INTERDISCIPLINARY SCIENTIFIC PRODUCTION: CHARACTERISTICS OF THE PRODUCTION OF ADMINISTRATION SCIENCE AUTHORS IN INFORMATION SCIENCE PERIODS IN BRAZIL (2000- 2015)

### ABSTRACT

**Objective:** To know part of the relationship between the scientific communities of Administration Science and Information Science to be verified in references of articles from Information Science journals in Brazil published between 2000 and 2015. The specific objectives were to obtain rankings of the main authors, institutions and journals, as well as describing characteristics of these authors such as gender and education..

**Methodology:** Random sample selection of 2326 articles among which 247 were selected in which the authors have training (graduate, master's or doctorate) in Administration Science courses. **Results:** 23 journals were identified, of which *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Perspectiva em Gestão & Conhecimento*, *Informação e Sociedade*, *DataGramaZero* and *Encontros Bibli* stand out as the five most productive. The ranking of authors and institutions was presented. Authors' collaboration networks were also elaborated. **Conclusions:** Presented a photograph of the relationship between the scientific communities of Information Science and Management Science.

**Descriptors:** Interdisciplinarity. Information Science. Administration. Bibliometrics.

## PRODUCCIÓN CIENTÍFICA INTERDISCIPLINARIA: CARACTERÍSTICAS DE LA PRODUCCIÓN DE AUTORES DE CIENCIA DE LA ADMINISTRACIÓN EN REVISTAS DE CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN EN BRASIL (2000-2015)

### RESUMEN

**Objetivo:** Conocer parte de la relación entre las comunidades científicas de Ciencias de la Administración y Ciencias de la Información para ser verificada en referencias de artículos de revistas de Ciencias de la Información en Brasil publicados entre 2000 y 2015. Los objetivos específicos fueron obtener rankings de los principales autores, instituciones y revistas, además de describir características de estos autores como género y educación. **Metodología:** Selección muestral aleatoria de 2326 artículos de los cuales se seleccionaron 247 en los que los autores tienen formación (pregrado, maestría o doctorado) en cursos de Ciencias de la Administración. **Resultados:** se identificaron 23 revistas, de las cuales se destacan *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Perspectiva em Gestão & Conhecimento*, *Informação e Sociedade*, *DataGramaZero* y *Encontros Bibli* como las cinco más productivas. Se presentó el ranking de autores e instituciones. También se elaboraron redes de colaboración de autores. **Conclusiones:** Se presentó una fotografía de la relación entre las comunidades científicas de Ciencias de la Información y Ciencias de la Gestión.

**Descriptor:** Interdisciplinarietà. Ciencias de la Información. Administración.

Bibliometria.

**Recebido em:** 31.06.2021

**Aceito em:** 19.12.2022